

Fotos: Divulgação



Diretoria da ACSURS reuniu-com com secretário da Agricultura e outras entidades para discutir normativa

## Entidades definem próximo passo para atender instrução normativa 019/12

Página 6

## Na granja

ACSURS recebe veículo da Emater/RS-Ascar para dar continuidade às entregas de doses de sêmen suíno resfriado.

Página 7

## Inspeção

ACSURS participa, em setembro, de debate sobre novo modelo de inspeção sanitária a ser implantado no Estado.

Página 6

## SNDS

Terceira edição da campanha utilizou o conceito "Escolha + Carne Suína" e ressaltou os benefícios da proteína.

Página 5

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



ARTIGO

William Marcos Teixeira Costa  
Gerente Técnico Nacional da Ceva  
william.costa@ceva.com

## Prevenir a coccidiose é importante

No Brasil, as enterites em leitões lactentes são causadas principalmente por três agentes: *Escherichia coli*, *Clostridium perfringens* e *Iso spor a suis*. Além destes, em granjas com elevada utilização de antibióticos pode ocorrer infecção por *Clostridium difficile*.

As bactérias citadas provocam diarreia por dois mecanismos: a diarreia secretória com ativação súbita e descontrolada dos mecanismos secretórios da mucosa intestinal (*E. coli*) e a diarreia efusiva ou inflamatória quando ocorre a ativação de mecanismos inflamatórios, o aumento da permeabilidade da barreira intestinal, perda de água, ele-

trólitos e proteínas (*C. perfringens* e *C. difficile*). Estes processos produzem desidratação de grau variável, podendo ocorrer elevada perda de peso e mortalidade dependendo das ações tomadas para controle e/ou tratamento. No entanto, não ocorrem modificações morfológicas significativas nas estruturas funcionais do intestino. Os fatores de virulência destes agentes são toxinas e estas, e não os microrganismos, provocam as alterações fisiológicas que produzem a diarreia.

A enterite provocada pelo *Iso spor a suis* (Coccidiose) ao contrário produz uma diarreia por má absorção. Este

tipo de diarreia é função da ação direta do patógeno sob o epitélio intestinal causando a lise celular, a atrofia das vilosidades e redução da absorção intestinal. Portanto ocorrem alterações morfológicas que se estendem por um período muito maior que aquele no qual a diarreia clínica é observada.

A perda e fusão das vilosidades intestinais provocados pela Coccidiose alteram os mecanismos de absorção produzem uma redução da liberação de enzimas digestivas o que o que faz com que os suínos tenham diminuída sua capacidade de digestão e assimilação de diversos

nutrientes por períodos que podem se estender por toda a fase de creche e mesmo pela terminação.

Portanto é de suma importância evitar que Coccidiose através da adoção de um manejo ambiental que privilegie a limpeza e reduza a umidade e da aplicação preventiva de um produto a base de Toltrazuril de excelente qualidade (20 mg/kg) no terceiro dia de vida. O tratamento após a ocorrência da diarreia indica que já houve lesão nas vilosidades. Somente desta forma será garantida a saúde intestinal dos leitões e mantido o potencial de crescimento e conversão até o abate.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

### Vetoquinol

Na última década a suinocultura brasileira sofreu uma transformação decorrente do avanço genético. Hoje as fêmeas são mais prolíferas, levando à um aumento (30-40%) no número de nascidos. Assim, temos um maior número de leitões desmamados em diferentes condições imunológicas, sanitárias e zootécnicas. Mesmo com a melhora dos manejos, ambiência, biosegurança e cobertura vacinal, ainda há uma população de animais que acaba sendo mais susceptível aos desafios, principalmente na fase de desmame e na mudança da creche para recria e terminação. Geralmente esta população apresenta um desenvolvimento zootécnico inferior, maior morbidade e maior mortalidade. A ocorrência desta população varia muito devido à complexa relação dos fatores que influenciam a condição de susceptibilidade dos animais aos desafios sanitários. Deste modo, a medicação estratégica com um antibiótico injetável através do conceito SISAAB (curta duração, ação rápida e alta eficácia em injeção única) em uma população mais susceptível, vem sendo adotada com sucesso. Diminuindo a pressão de infecção no período mais crítico dos leitões, melhorando o desenvolvimento zootécnico, diminuindo o número de leitões doentes, menor mortalidade, lotes mais saudáveis e mais uniformes na saída de creche.

Médico-veterinário André Buzato - Gerente Técnico Comercial – Suínos da Vetoquinol.



Medicação estratégica com antibiótico injetável através do conceito SISAAB em uma população mais susceptível

## Informações estratégicas para o mercado agropecuário



Cotações de Bolsas, moedas, indicadores financeiros, índices, taxas de juros, sistema de análise gráfica, módulo de estratégias, estatísticas correntes, previsões climáticas, recursos para negociação eletrônica e muito mais.

Exclusivas análises, preços físicos e notícias em tempo real de Safras & Mercado, a consultoria líder do agronegócio brasileiro.

comercial@safras.com.br  
Tel.: (51) 3290-9200  
www.safras.com.br



Solicite uma demonstração gratuita

## ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário Paulo Otávio da Costa Prudente  
 Consultor Técnico Comercial da Minitube do Brasil  
 poprudente@minitube.com.br



## Água: o principal componente da dose de sêmen

### PARTE 1

A qualidade da água é um tema de grande importância já que é o componente de maior quantidade na dose de sêmen. A água purificada é necessária na produção de sêmen para preparar diluentes e na limpeza e enxágue dos materiais. Do volume total de uma dose de sêmen, mais de 80% é água, daí a importância da qualidade da água que se utiliza para a preparação das doses. As origens mais comuns de água nas centrais são fontes, poços artesianos e vertentes. No entanto, algumas centrais utilizam água submetida ao tratamento urbano (potável). Como a água de torneira não contém apenas água pura, também contém os minerais, tais como carbonato de cálcio, carbonato de magnésio, nitratos, fosfatos etc. Podendo, também,

conter até níveis variáveis de resíduos químicos, compostos orgânicos, microrganismos e endotoxinas. Em muitas áreas, baixos níveis de cloro e flúor são adicionados à água da torneira para a prevenção da saúde humana. Existem vários métodos de se obter água com as características desejadas numa central de coleta e processamento de sêmen, as mais conhecidas são a destilação, deionização e osmose reversa. Em todos os métodos é interessante submeter a água de torneira a uma pré-filtragem com o intuito de se retirar a maior quantidade possível de matéria orgânica e minerais antes do processamento propriamente dito. Nas próximas edições, serão discutidas as principais formas de se obter uma água de qualidade, assim como a manutenção básica dos sistemas.

### Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador  
 Presidente da ACSURS.

### Jornalista Responsável:

Simone Jantsch, DTR/RS 15.244  
 Assessora de Comunicação.

### Revisão:

Fernando Gimenez  
 Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte  
 Vasconcelos, 70  
 Caixa Postal 112  
 Estrela - RS  
 CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:  
 imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br  
 Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares  
 Impressão Gráfica Lajeadense  
 Fecho da edição: 14/10/2015.

O ACSURS Informa é uma  
 publicação mensal, de  
 distribuição gratuita.

Expediente

## ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário Leonardo Rossi  
 Coordenador de Assistência Técnica da MSD  
 leonardo.rossi@merck.com



**MSD**  
 Saúde Animal

## IATF na Suinocultura

### PARTE 2

**DIATF sem detecção de estro** - A estratégia neste protocolo é a aplicação de um análogo de GnRH em um momento específico após o desmame visando a sincronização da ovulação do grupo de fêmeas.

O Hormônio liberador de Gonadotrofinas (GnRH) tem a função de estimular a produção de outros dois hormônios, o LH e FSH, que são produzidos pela hipófise e atuam nos ovários promovendo o crescimento e maturação dos folículos e também a liberação de estrogênio – hormônio responsável pelos sinais de CIO e reconhecimento materno da gestação.

A busserelina é o agonista de GnRH mais utilizado na medicina-veterinária e é eficaz na sincronização da ovulação em porcas e leitões, essencial para o protocolo de IATF.

Na avaliação de Swarts et al. (2012) trabalhando com porcas (20% primíparas e 80% múltiparas), utilizaram o seguinte protocolo hormonal: Grupo tratado com 10µg de busserelina 86±3h após o desmame e inseminadas uma única vez 30-33h após aplicação hormonal sem detecção de estro (213 fêmeas), e grupo controle com duas detecções de estro por

dia e com a realização de duas inseminações (206 fêmeas). Do grupo controle, 97,1% das fêmeas (200/206) apresentaram cio e foram inseminadas em um intervalo de 3 dias (dia 4, 5 e 6 pós desmame), e 90,1% das fêmeas (192/213) apresentaram cio no período pré determinado pelo protocolo de IATF para inseminar as fêmeas (dia 5). Não houve diferença para as variáveis taxa de parto e leitões nascidos totais (tabela). Estes resultados demonstram eficiência no uso da busserelina para adoção de protocolos de IATF.

**Tabela** – Desempenho reprodutivo

	Busserelina	Controle
<b>N fêmeas inseminadas</b>	<b>192</b>	<b>200</b>
<b>Taxa de parto (%)</b>	<b>86,5 (166/192)</b>	<b>84,5 (169/200)</b>
<b>Taxa de parto porcas múltiparas (%)</b>	<b>88,1 (141/160)</b>	<b>84,1 (138/164)</b>
<b>Taxa de parto porcas primíparas (%)</b>	<b>78,1 (25/32)</b>	<b>86,1 (31/36)</b>
<b>Leitões nascidos totais<sup>a</sup></b>	<b>13,6 ± 3,8</b>	<b>13,7 ± 3,2</b>

<sup>a</sup> Média ± Desvio padrão

Fonte: Adaptado de Swarts et al. (2012)

ARTIGO TÉCNICO

Médicos-veterinários Mariana Andreis  
e Thomas Bierhals  
thomas@db.agr.br



## Resultados da seleção para LV5 já são observados no dia-a-dia da suinocultura brasileira

Ao longo dos últimos anos, um dos grandes questionamentos em relação ao aumento da prolificidade foi se este aumento no número de leitões nascidos se converteria em maior número de leitões desmamados, e em maior número de terminados, o que mostraria o aumento da eficiência global do processo.

Por muito tempo se solidificaram análises mostrando o aumento da mortalidade em relação ao aumento do número de nascidos totais e vivos, o que foi verdade para muitas linhagens com as quais os produtores trabalharam. Buscando uma seleção para vitalidade dos leitões e visando aumentar sua sobrevivência, o número de leitões vivos ao quinto dia (LV5) está mostrando que existe uma separação entre a mortalidade e a prolificidade em algumas linhagens dentro de granjas núcleos, como já descrito nas três últimas edições da revista. Mas será que esses resultados estão se repetindo em nossas granjas comerciais??

Analisando um banco de dados de mais de 180 mil partos de matrizes comerciais DB em 77 granjas, notou-se a inexistência de correlação entre os nascidos totais e a mortalidade da maternidade (Gráfico 1). Isso prova que não necessariamente as granjas que tem maior número de leitões nascidos tem maior mortalidade e vice-versa, evidenciando no dia-a-dia da suinocultura brasileira, o sucesso do programa de melhoramento para LV5 na garantia de ganhos em número e qualidade de leitões. Essas correlações também explicam a consolidação de todo ganho obtido em nascidos vivos ao longo das últimas seis edições do prêmio Melhores da Suinocultura Agriness em aumento do número de leitões desmamados (Figura 1).

A seleção para características relacionadas a vitalidade e sobrevivência dos leitões, como é o caso do LV5, têm permitido aos produtores auferir ganhos em produtividade, como foi apresentado nestes resultados obtidos a partir de dados de campo. Aumentando o número de leitões desmamados e número de terminados por fêmea por ano, se aumenta também a rentabilidade da atividade e permite maiores ganhos à toda cadeia produtiva da suinocultura.

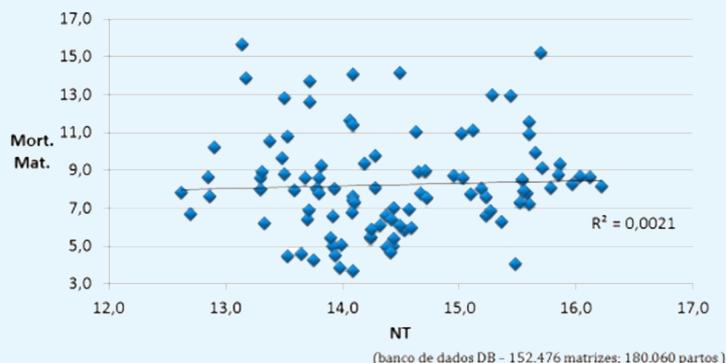


Gráfico 1: correlação entre Nascidos Totais (NT) e Mortalidade de leitões na maternidade (Mort. Mat.) em granjas brasileiras com matrizes DB-Genética Suína

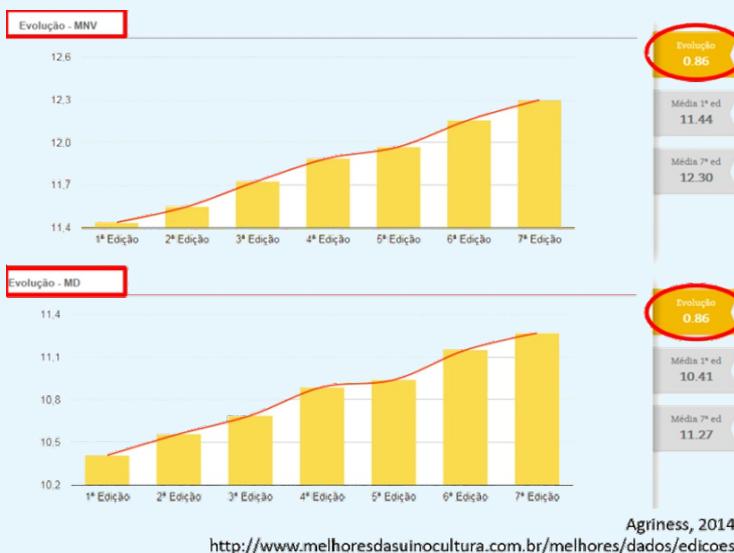


Figura 1: evolução anual da média de nascidos vivos (MNV) e média de desmamados/parto (MD) em um compilado de dados do plantel brasileiro

AGRINESS

## Melhores da Suinocultura Agriness

Em sua 8ª edição, o campeonato anual promovido pela Agriness já conta com mais de 1,2 mil granjas participantes, somando mais de 850 mil matrizes, todas gerenciadas pelas tecnologias Agriness S2 ou Agriness S2 Multiplicadora. Os suinocultores gaúchos estão bem representados, somando 12% do total de participantes no Brasil, com 168 granjas e um total de mais de 63 mil matrizes, marcando presença entre os top 10 com as melhores médias em DFA do país nas últimas edições do campeonato.

A edição 2015 trouxe novidades: campeonato em novo período, de janeiro a dezembro; mais índices para consulta na tabela de classificação, com acesso via *tablet* e *smartphone* e opção de impressão da tabela; informativos periódicos com parciais do campeonato; maior abrangência nas categorias de premiação, com novas faixas de matrizes. Recursos para o produtor se comparar, levar o campeonato até a granja e envolver toda a equipe, conhecer as melhores práticas da suinocultura e ter informações para promover

melhoria nos seus processos e resultados.

No site do Melhores da Suinocultura você pode acompanhar a produtividade brasileira mês a mês, com acesso aos dados consolidados de todas as edições, estratificados por região e por faixa de matrizes. Participe você também do maior projeto de *benchmarking* da América Latina no setor, compare-se com outros produtores e ajude a construir uma suinocultura mais produtiva e com melhores resultados. Acesse [www.melhoresdasuinocultura.com.br](http://www.melhoresdasuinocultura.com.br)

CAMPANHA

## 3ª SNDS visa elevar o consumo e mostrar as qualidades da carne suína

**SÃO PAULO** - Em torno de 150 lideranças da suinocultura brasileira lotaram, no dia 29 de setembro, o salão do Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, para o lançamento da 3ª Semana Nacional da Carne Suína (SNDS). O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, e o diretor executivo da entidade, Fernando Gimenez, representaram os suinocultores gaúchos neste evento. A Semana Nacional é a maior ação de promoção da proteína e ocorre através de parceria entre o Grupo Pão de Açúcar (GPA), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), entidade a qual a ACSURS é filiada. Tem como objetivo elevar o consumo da carne suína e mostrar suas qualidades.

O presidente da ACSURS destaca que, em sua terceira edição, a Semana Nacional da Carne Suína é um projeto já consolidado. “Desde a primeira edição da SNDS foram alcançadas as metas traçadas e, com certeza, em 2015 a ação deve repetir o sucesso dos anos anteriores. Não apenas a ABCS, mas o Sebrae e o GPA, grandes parceiros da ação, demonstram que estão satisfeitos com os resultados”, comenta Folador.

A abertura do evento de lançamento da 3ª SNDS aconteceu com o pronunciamento do presidente da ABCS, Marcelo Lopes, que falou sobre a história recente do engajamento de diferentes elos da cadeia produtiva para levar a carne suína a um lugar de destaque na preferência do consumidor brasileiro. “Há poucos anos, quem imaginaria uma campanha de promoção da carne suína na maior rede de varejo do país? É a união do setor e a confiança no trabalho



Fotos: Divulgação

Público presente no lançamento oficial da campanha



Presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, e o diretor executivo da entidade, Fernando Gimenez, com membros da ABCS, filiações e parceiros

da ABCS que permitiu isso”, resumiu. Lopes também ressaltou a importância do comprometimento dos empreendedores da suinocultura brasileira com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS). “Lançamos o FNDS para financiar

as ações em favor da carne suína e de todo setor. Temos o apoio de produtores de 400 mil matrizes e o País tem 1,6 milhão de matrizes. A partir de agora, podemos avançar apenas com o apoio dos grandes”, declarou.

A 3ª Semana Nacional da Carne Suína, que ocorreu até o dia 14 de outubro (*data do fecho desta edição*) em todas as lojas Extra e Pão de Açúcar do País, utilizou o conceito “Escolha + Carne Suína”. A comunicação nas lojas esteve completa para levar mais informação de qualidade aos clientes das redes. Por meio de cartazes, testeiras, woblers, folhetos, folders de receitas, esta edição avançou para esclarecer e informar o cliente sobre os benefícios da carne suína, atraindo o consumidor direto para a proteína. O site do Extra

Delivery contou com espaço especial para a carne suína, já que no ano passado houve aumento de 49% nas compras online no período da campanha. Chamadas na rádio interna com inserções institucionais e de dinâmicas comerciais foram outro meio de divulgação das ações nas duas redes, alimentando o cliente com informação sobre a carne suína, bem como suas qualidades e custo-benefício. O objetivo da ação foi repetir o sucesso alcançado nas duas primeiras edições da Semana, reforçando a imagem e reputação construída, engajando e envolvendo os clientes de modo a gerar fluxo para as lojas e volume de venda.

A projeção feita por Lopes é de que o consumo doméstico de carne suína vá de 15 quilos para 18 quilos por pessoa ao ano nos próximos três anos. O presidente da ACSURS frisa que esta ampliação do consumo da proteína no mercado interno é importante para a cadeia, já que 85% da carne suína produzida é consumida por este público. “A carne suína vem ocupando seu espaço diante das outras proteínas também na alimentação do dia a dia. As pessoas estão aprendendo que a carne suína é tão ou mais saudável e saborosa se comparada às demais carnes e essas informações são levadas ao consumidor através de ações como a Semana Nacional, realizadas pela ABCS e apoiadas por suas filiações nos Estados brasileiros, como a ACSURS”, avalia. “As campanhas de incentivo ao consumo da carne suína são o trabalho feito da ‘porteira para fora’ e vão além, mostrando o produto final do trabalho que é iniciado dentro das granjas pelos suinocultores”, finaliza Folador.

ACSURS com informações da ABCS.



**(...) Desde a primeira edição da SNDS foram alcançadas as metas traçadas e, com certeza, em 2015 a ação deve repetir o sucesso dos anos anteriores - Valdecir Folador, presidente da ACSURS**

DEBATE

## Seminário debate modelo de inspeção sanitária no RS

**PORTO ALEGRE** - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, através do diretor executivo da entidade, Fernando Gimenez, participou, no dia 28 de setembro, de um debate sobre o novo modelo de inspeção sanitária para ser implantado no Estado. O debate, realizado na sede da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), em Porto Alegre (RS), contou com a participação de técnicos da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e teve o apoio da Secretaria Estadual de Agricultura (Seapa/RS) e do Fundo



Foto: Thais D'Avila

Diretor executivo da ACSURS e presidente do Fundesa participaram do debate

de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa). Contou com a presença de fiscais agropecuários e de outras entidades interessadas pelo tema. O debate apresentou um modelo de contratação do serviço de inspeção através de

empresas prestadoras de serviços que contratam médicos-veterinários para executar a inspeção. "Trata-se da capacitação de profissionais para fazer a inspeção, que vão seguir as normativas conforme lei estadual de inspeção. O Estado ficará a cargo da auditoria,

capacitação, fiscalização, contratação ou desligamento das empresas ou profissionais que não se enquadrarem às normativas que garantem a qualidade das carnes e, em consequência disso, a segurança alimentar do consumidor", explica o diretor executivo da ACSURS. Atualmente, o Estado não tem condições de contratar todos os profissionais necessários para a demanda e esta deve ser a única solução para suprir a necessidade de médicos-veterinários no RS. A ACSURS é favorável à proposta de seguir os modelos de inspeção dos Estados de Santa Catarina e Paraná, que são modelos implantados em vários países desenvolvidos.

SISTEMA INTEGRADO

## Suinocultores serão orientados para atender normativa

**PORTO ALEGRE** - O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, Valdecir Luis Folador, o vice-presidente Mauro Gobbi e o suinocultor Belmir Darós estiveram reunidos, ontem (7), com técnicos da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) para discutir a instrução normativa nº 019/12, que trata sobre o Sistema Integrado de Produção Primária.

De acordo com o presidente Folador, para atender a normativa o próximo passo será reunir os produtores envolvidos neste sistema de produção com os técnicos da Famurs. "Os suinocultores serão orientados por esses técnicos para que passem a atender à normativa dentro do que exige a Legislação".



Foto: Divulgação

Comitiva foi recebida pelo secretário da Agricultura, Ernani Polo

Ficou acertado que até o final do mês de outubro deve acontecer uma reunião com essa finalidade.

À tarde, a comitiva foi recebida pelo secretário da

Agricultura e Pecuária (Seapa/RS), Ernani Polo, com a participação do presidente da Famurs, Luiz Carlos Folador, do consultor tributário da Famurs, Milton Mattana, e

de técnicos da Receita Estadual da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul para discutir a forma de encaminhamento do processo.

SÊMEN SUÍNO RESFRIADO

# Emater/RS-Ascar concede veículo à ACSURS

**ESTRELA** - Aconteceu, no dia 1º de outubro, a entrega de um veículo Fiat/Palio WK Adventure Flex, ano 2005/2006, para a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, por meio de comodato firmado com a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater/RS e Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural – Ascar. O ato de entrega contou com a presença do presidente da Emater, Clair Kuhn, e ocorreu na sede da ACSURS.

O veículo será utilizado para transporte de doses de sêmen suíno produzidas pela Central de Produção de Sêmen (CPS) da ACSURS. A entidade atende cerca de 30 municípios gaúchos, com a produção de cerca de 20 mil doses ao mês para estes suinocultores, que se caracterizam, na maioria, por terem pequenas ou médias propriedades.

Até então, as doses eram entregues com veículo cedido, em 2013, pela Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), órgão



Foto: Divulgação

Ato de entrega do veículo aconteceu na sede da ACSURS, no início de outubro

ligado a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio (Seapa/RS), através do Programa Estadual de Incremento da Qualidade Genética da Pecuária de Carne e Leite - o Dissemina, que busca o melhoramento genético dos rebanhos de propriedades da pecuária familiar. Ou, então, através de transporte terceirizado, rodoviário e aéreo.

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, destaca que a concessão do veículo é importante tanto para a entidade quanto para o suinocultor, já que será dada continuidade às entregas das doses direto na granja.

## CPS ao longo da história

Situado em Linha Porongos, no interior de Estrela, o Centro de Suinocultura Dr. Hélio Miguel de Rose - Central de Produção de Sêmen (CPS) da ACSURS iniciou suas atividades em 1976 e ao longo de sua história atendeu e atende suinocultores de todas as regiões do Estado.

Entre 2012 e 2013, o prédio da CPS recebeu reformas que possibilitaram a ampliação da capacidade de alojamento de machos e tecnologia e, em consequência disso, o aumento na produção de sêmen suíno resfriado.

De acordo com o médico-

veterinário responsável pela CPS, Vanderlei Koboldt, todos os procedimentos realizados na Central são padronizados, cumprindo o programa normativo através do Procedimento Operacional Padrão auditado por empresa credenciada. "É uma ferramenta de gestão da qualidade que busca a excelência na prestação do serviço, procurando minimizar os erros nas ações rotineiras, de forma dinâmica e passível de evolução, que busca profundas transformações culturais na instituição, nos aspectos técnicos e político-institucionais", explica Koboldt.

As doses de sêmen suíno resfriado são enviadas de forma regular para criadores de suínos independentes e integrados de todo o Rio Grande do Sul. Além dos suinocultores gaúchos, alguns produtores de Santa Catarina e Paraná e de Estados do Centro-Oeste já receberam remessas de sêmen oriundas da CPS/ACSURS. Para pedidos e mais informações, ligue: 51 3712-1014.



**BRANORTE**  
METALÚRGICA INDUSTRIAL LTDA  
(48) 36584502  
www.mbranorte.com.br

EQUIPAMENTOS PARA FÁBRICA DE RAÇÃO



**Aquecedor de Leitões Newonyk**  
Conforto para o leitão o ano todo.

R. Vigário Frei João 601 | Incubadora Tecnológica Luzerna, Sala 31 A  
Bairro São Francisco | Luzerna SC | 89609-000  
(49) 3522-5786 | www.newonyk.com | newonyk@newonyk.com

**newonyk**  
Engenharia e automação

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB-DanBred e Topigs Norsvin.

**C** Central de  
**P** Produção  
**S** de Sêmen

**ACSURS**  
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL



Suporte tecnológico:



Macho Talent da Topigs Norsvin

80 ANOS

## Homenagem à Majestade

Em 2015, a Cooperativa Regional Sananduva de Carnes e Derivados Ltda, conhecida nacionalmente como Majestade, completou 80 anos. Cliente 100% Topigs Norsvin, a Cooperativa recebeu uma singela homenagem da empresa de genética, que faz parte do time das PARCEIRAS DA SUINOCULTURA GAÚCHA. Fica aqui o registro.



Estão na foto: Egidio Loregian - Diretor Financeiro/Administrativo da Majestade, Loreni Foscari - Presidente da Cooperativa, André Costa - diretor da Topigs Norsvin e Reni Munaretto, Supervisor Comercial Topigs Norsvin do RS

## CADEC

As reuniões da CADEC continuam pautando a agenda do presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador. Abaixo, o registro feito no dia 24 de setembro, na sede da ACSURS, com reunião entre produtores e integradora JBS - Caxias do Sul, e no dia 6 de outubro, em Três Passos com suinocultores integrados de Frederico Westphalen e Palmitinho.



Foto: Divulgação



**Brustec**

Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



**Fone / Fax: (51) 3755-1166**  
**Cel: (51) 9994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS  
E-mail: [brustolin@futura.net.com.br](mailto:brustolin@futura.net.com.br)

## Agenda de eventos

**Expocampina 2015 – 9ª Feira da Agricultura Familiar, Indústria e Comércio Campina das Missões (RS) Dias 23, 24 e 25 de outubro**

Realização: Administração Municipal, Associação Comercial e Industrial e Câmara de Vereadores.

Informações: 55 3567-1150.

**Festa das Capelinhas Barão de Cotegipe (RS) 25 de outubro**

Local: Salão Paroquial de Barão de Cotegipe. O evento contempla almoço onde será servida a carne suína, entre

outras. Promoção: Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Informações: 54 3523-1342.

**7ª Festa do Pernil de Porco Santa Cruz do Sul (RS) 1º de novembro**

Local: Comunidade Católica Santa Cecília – Pavilhão Linha

Travessa, em Santa Cruz do Sul. Almoço à base de carne suína. Promoção: Comunidade Católica Santa Cecília. Informações: 51 9865-7187 ou 51 3704-5122.

## A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Reni Munaretto - Supervisor Comercial - RS  
54 8131 3304 | [reni.munaretto@topignorsvin.com.br](mailto:reni.munaretto@topignorsvin.com.br)

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



**Topigs Norsvin**

PROGRESS IN PIGS

[topignorsvin.com](http://topignorsvin.com)